

ATA EXECUTIVA

1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO SOBRE REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS

27 de novembro de 2024 - 14h

LOCAL: online

Documentos anexos

- Apresentação de slides sobre histórico de Repartição de Benefícios
- Lista de presença

Principais pontos de discussão:

- ✓ MMA deu as boas-vindas ao GTT, na figura do Diretor Raoni Rajão;
- ✓ Foi feita uma rodada de apresentação dos membros, com nome e instituição que representam;
- ✓ Foi realizado um levantamento de expectativas prévias em relação ao GTT. As palavras de maior destaque foram: aninhamento, repartição justa, justa e equitativa, eficiência, justiça social;
- ✓ Foi apresentado pelo MMA um histórico da Repartição de Benefícios adotada pelo Brasil via CONAREDD+;
 - Foram levantados alguns pontos de atenção para os trabalhos, como a divisão dos direitos de captação entre os estados (50%-50% estoque-fluxo, e percentual mínimo de 2%);
 - Apresentado o cenário atual, com PL do mercado de carbono, novas atribuições da CONAREDD+, alocação para projetos privados e caminhos para a integração desses projetos à CONAREDD+;
- ✓ Passou-se a falas dos membros da reunião;
- ✓ Representante dos estados informou que alguns já estão em processo de consulta pública para entregar documentos ao ART/TREES. Dentre os documentos, já há propostas de repartição de benefícios. Ponderou que com a nova lei sobre mercado de carbono seria preciso repensar: como a lei interfere

CONAREDD+
GTT Repartição de Benefícios

nos processos em andamento, como será a regulamentação dessa norma (e por meio de quais instrumentos). Sugeriu uma consultoria externa para agilizar o processo;

- MMA esclareceu que se pretende fazer um decreto objetivo para regulamentar a lei, e que há ideia de celeridade sim;
- ✓ Representante do MDIC trouxe questionamento do papel dos estados na repartição com a nova lei;
- ✓ Sociedade civil perguntou se haveria vetos ao PL, ao que o MMA respondeu que provavelmente não;
- ✓ Foi aberto um formulário no mentimeter para recolher sugestões de pautas ao Plano de Trabalho do GTT. Resultados estão na apresentação anexa;
- ✓ MDIC ponderou que o primeiro passo seria entender quais artigos da lei estão relacionados à CONAREDD+, até para poder dividir o trabalho entre os GTTs;
 - Representante do MMA argumentou que, a princípio, não vê um papel tão preponderante da CONAREDD+ na regulamentação da lei. Importante entender o que sobrou de espaço para o colegiado, para focar e otimizar os esforços;
- ✓ Representante dos estados trouxe alguns questionamentos, por exemplo, como resolver caso tenha poucos resultados (visto a nova lei) e se a lógica de pagamento por resultados poderia ser mantida;
 - MMA esclareceu que, conforme a nova lei, quando o pagamento do resultado chegar por abordagem de mercado, será preciso respeitar as categorias fundiárias (a nível de propriedade, não de categoria apenas);
- ✓ Representante dos estados informou que, no projeto REM MT, quando do processo de repartição, foi possível incluir PIPCTs. Isso apesar de a maior parte das terras serem privadas, e muitas comunidades PIPCTs não terem o direito à terra ainda reconhecido. Entender como a nova lei impactaria;
- ✓ Representante dos estados afirmou que o trabalho com a nova lei é muito grande. E o risco de retrabalhar o que os estados já fizeram até agora é cansativo;
- ✓ Sociedade civil sugeriu incluir no plano de trabalho um mapeamento para entender a margem de manobra entre diferentes mecanismos de financiamento (não apenas mercado) à luz da nova lei.

CONAREDD+
GTT Repartição de Benefícios

- ✓ MMA apresentou as atribuições do GTT Repartição de Benefícios segundo a resolução 13/2023 da CONAREDD+. Depois, apresentou minuta de plano de trabalho do GTT;
- ✓ Referente à atividade 1.3 (mapeamento de necessidade de capacitação), a sociedade civil sugeriu uma consultoria para entender como os resultados já captados foram alocados e quais os critérios usados (entender o ponto de partida atual);
 - Representante de estados sugeriu duas consultorias: uma jurídica, para avaliar a nova lei e sua regulamentação; e outra de geoprocessamento para calcular o que sobra para programas jurisdicionais frente à abordagem de retirada de áreas da nova lei;
- ✓ Representante de estados questionou se o que está determinado nas resoluções anteriores, em toneladas distribuídas, é o teto de captação, e o que isso significaria. Que estados estão oferecendo essas toneladas de redução “vintage”, e estão com dificuldade de encontrar doadores?;
- ✓ Sociedade civil reforçou que gostariam de entender como foram usados os valores já captados. Sugeriu também que os produtos no plano de trabalho estejam mais claros, para poder avaliar quão alinhados com as atribuições do GTT estão;
- ✓ FUNAI reforçou que a parte de comunicação é muito importante, que é preciso mais clareza, para levar aos povos indígenas fica difícil. Perguntou como a repartição ficaria em TIs na nova configuração;
 - MMA reforçou que estoque por si só não gera créditos, pois depende do fluxo. Portanto, o potencial de créditos REDD+ em TI pode ser baixo;

Deliberações e encaminhamentos:

1. Secretaria Executiva montará o plano de trabalho em formato de documento, com as contribuições levantadas, e compartilhada previamente para novas sugestões/contribuições;
2. Realizar uma reunião online no início de 2025 com pauta única de aprovação de plano de trabalho;
3. Realizar reunião presencial, seguindo plano de trabalho prévio, em março/2025.

CONAREDD+
GTT Repartição de Benefícios

Lista de presença da 1ª Reunião do GTT Repartição de Benefícios da CONAREDD+

Nome	Instituição
Alex-Sandra Farias de Almeida	SEMA - AM
Alice Thuault	ICV
Alicia Spengler	GIZ
Beatriz Soares da Silva	MDIC
Carolina Delgado de Carvalho	FUNAI
Ciro de Souza Brito	ISA
Diogo Victor Santos	Casa Civil
Fernanda Bortolotto	
Janaina Dallan	Carbonext
Jorge Caetano Junior	MAPA
Juan Saeta	
Larissa Carolina Loureiro Villarroel	MDIC
Leandro Ricarto Ferreira de Souza	
Luan Moldan Motta	Secretaria Executiva/MMA
Luana Machado de Almeida	FUNAI
Luiz Carlos de Araújo Júnior	ABEMA - BA
Marcelo Fernandes Pinto	
Márcia Catarina David	Secretaria Executiva/MMA
Marcia Stanton	PNUD
Mariana Humia Fontoura	
Mariane Nardi	Secretaria Executiva/MMA
Marli Teresinha dos Santos	SEMARH-TO
Rafaela Silva Borges	Secretaria Executiva/MMA
Raissa Guerra	PNUD
Raquel Lima de Oliveira e Silva	
Renata Corrêa Apoloni	ICMBio
Renata Oliveira Costa	GIZ
Roberta Cantinho	PNUD
Sâmia Milena Terra	PNUD